

Sumário

Apresentação	3
A pesquisa sobre interação e aprendizagem de línguas mediadas pelo computador <i>Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva</i>	5
Hipertexto, leitura e sentido <i>Vanda Maria da Silva Elias</i>	13
Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade <i>Vilson J. Leffa</i>	21
Novas tecnologias, velhos paradoxos: a internet em/como sala de aula <i>Violeta Quental e Maria Carmelita Dias</i>	31
Aprender inglês para a comunicação: a construção da <i>Home Page</i> Pessoal na www <i>Désirée Motta-Roth, Débora Marshall e Susana Cristina dos Reis</i>	39
Extração de informações e <i>web</i> semântica: a importância da semântica verbal <i>Rove Luiza de Oliveira Chishman e Isa Mara da Rosa Alves</i>	47

Apresentação

Este número de Calidoscópico é dedicado à tecnologia, linguagem e educação. Buscamos, através dos autores selecionados, mostrar ao leitor o estado da arte do tema, nas pesquisas brasileiras. As tecnologias digitais são novas como objeto de prática e teorização nos estudos lingüísticos e educacionais. Consideremos que nos anos 1970 e 1980 o ensino se utilizava do computador, considerando-o como uma folha de caderno ou página de um livro, devido, entre outros motivos, em nosso entendimento ao predomínio de concepções comportamentalistas e à relutância dos cursos de Letras em assumir sua parcela na formação dos professores de línguas. O advento da rede mundial de computadores e o desenvolvimento de teorias interacionistas, assim como o fato de os cursos de Letras terem se voltado para a educação lingüística, parece-nos constituir três fatores responsáveis pelo redimensionamento no uso dos computadores, em nossos dias. Neste número, apresentamos seis exemplos desta importante e desejada situação em que se encontram as tecnologias digitais, quando voltadas para os estudos lingüísticos e educacionais.

Vera Lúcia Menezes e Paiva (UFMG) nos apresenta *A pesquisa na interação e a aprendizagem de línguas mediadas por computador*. Realiza um levantamento de investigações no Brasil e no exterior com foco nos métodos de pesquisa. Aponta-nos os instrumentos mais utilizados, os temas recorrentes, os impactos das novas tecnologias *on line*, a elaboração dos materiais didáticos, assim como as dificuldades com a base teórica específica para a área. Vanda Maria da Silva Dias (PUC-SP) nos auxilia a compreender melhor o hipertexto, em seu artigo *Hipertexto, leitura e sentido*. Apresenta-nos e discute importantes lingüistas e teóricos da comunicação que têm se dedicado ao estudo do tema. Ambos os temas tratados nos artigos citados - interação e hipertexto - constituem-se em importantes conceitos-chave das pesquisas sobre ambiente informatizado.

No exame das práticas pedagógicas, Vilson Leffa apresenta-nos a Experiência de capacitação de professores de línguas no uso do computador como ferramenta para

produção de materiais de ensino. Trata-se de um trabalho com 73 professores em interação com tutores, computadores e colegas, com registros em notas de campo, relatos entrevistas, *e-mail* e fóruns. Toda a discussão teórica é orientada pela teoria da atividade. Violeta Quental e Maria Carmelita Dias optam por uma importante e atual discussão teórica da Lingüística para o campo do ensino aprendizagem de línguas. São os gêneros virtuais como facilitadores da produção escrita, tomando como exemplo o *blog*. Em outro artigo, Desirée Motta Rott (UFSM) propõe que a *Home Page* Pessoal (HPP) parece se prestar de modo especial para fins pedagógicos ao possibilitar que o aluno vivencie funções básicas da linguagem na construção da sua página pessoal na Internet. Apresenta uma análise das características recorrentes do cibergênero HPP em termos de conteúdo, forma e funções lingüísticas, para, a seguir, oferecer uma proposta de atividade para o ensino do inglês, procurando demonstrar que atividades dessa natureza podem motivar o aluno a aprender, facilitando, portanto, o desenvolvimento de competências sócio-lingüísticas na língua-alvo. Já numa linha de diálogo da Lingüística com a Informática, Rove Luíza de Oliveira Chishman e Isa Mara da Rosa Alves tratam da extração de informações e *web* semântica: a importância da semântica verbal. Realizam um estudo descritivo dos verbos do domínio da universidade, visando à construção de uma ontologia que contribua para os sistemas de processamento automático da língua natural, em especial para a extração de informações na *web*.

Após a leitura dos artigos que, por algum motivo, chamarem a atenção de nossos leitores, expressamos nosso desejo sincero de receber comentários. A idéia é, cada vez mais, nos diferentes temas que organizaram e organizarão os diferentes números da revista em Lingüística Aplicada da Unisinos, podermos estar constituindo-a, junto com as demais revistas de nossas universidades um lugar científico de registro e divulgação da produção científica brasileira e estrangeira em Lingüística Aplicada.

Dinorá Fraga (editora)
Rove Luiza de Oliveira Chishman

